

# ANEMIA HEMOLÍTICA AGUDA GRAVE DESENCADEADA POR USO DE ACETAMINOFENO EM PACIENTE COM DIAGNÓSTICO TARDIO DE DEFICIÊNCIA DE GLICOSE-6-FOSFATO DESIDROGENASE: UM RELATO DE CASO

Isabelle Carrara Pereira; Ricardo Botler; Alexandra Correia Andrade; Marcos Luan Rodrigues Veiga; Victor Agati Cavargere.

**Introdução:** A deficiência de glicose-6-fosfato desidrogenase (G6PD) é o distúrbio enzimático eritrocitário mais comum e pode levar à hemólise intravascular na presença de determinados gatilhos, tais como doenças agudas ou ingestão de fármacos que levam ao estresse oxidativo. Seu diagnóstico pode ser desafiador, sobretudo em idades mais avançadas. **Objetivos:** Relatar um raro caso de anemia hemolítica aguda grave em um paciente de 21 anos com diagnóstico tardio de deficiência de G6PD. **Métodos:** Relato de caso retrospectivo observacional realizado em uma Coordenação de emergência regional pública no município do Rio de Janeiro, RJ, Brasil. **Relato de caso:** Paciente masculino, 21 anos, pardo, sem história prévia de comorbidades, deu entrada na Emergência com quadro de dispnéia, icterícia, febre, hipotensão e taquicardia, sendo internado para melhor investigação do quadro. História patológica pregressa com relato de alergia a Dipirona e ocorrência de dois quadros semelhantes na infância e adolescência, porém auto-limitados e sem conclusão diagnóstica. Paciente havia feito uso recente de acetaminofeno para quadro álgico na mesma semana do início dos sintomas. Exames laboratoriais realizados na admissão demonstraram: Hemoglobina 4,0 mg/dl; Hematócrito 8%; Plaquetas dentro dos limites da normalidade; Bilirrubina sérica total 20 mg/dl: Direta 0,9 mg/dl e Indireta 19,1 mg/dl. Não apresentava exames laboratoriais ou de imagem prévios. Realizadas transfusões sanguíneas de quatro concentrados de hemácias ao longo da internação, porém sem melhora dos parâmetros hematimétricos. Prescrição de uso regular da internação incluía acetaminofeno como analgésico e antipirético. Levantou-se a hipótese de deficiência de G6PD, apesar de incomum para idade, devido história de quadros semelhantes na infância e piora clínica mesmo após realização de transfusões sanguíneas, sendo confirmado, posteriormente, o diagnóstico através da dosagem laboratorial da enzima. Após investigação de possíveis fatores desencadeantes, foi levantada hipótese de acetaminofeno como agente deflagrador do quadro e realizada suspensão do medicamento e nova transfusão de concentrado de hemácias, com resolução completa do quadro. **Conclusão:** A deficiência de G6PD, embora rara, deve ser considerada como diagnóstico diferencial em adultos jovens que apresentem quadro de anemia hemolítica aguda mediante exposição à fatores desencadeantes conhecidos, como uso de acetaminofeno, e história patológica pregressa favorável.

Palavras-Chaves: deficiência de glicose-6-fosfato desidrogenase; anemia hemolítica; acetaminofeno.